

# Porto Vila do Conde.

## **Histórico.**

Inaugurado pela Companhia Docas do Pará – CDP, em 24 de outubro de 1985, o Porto de Vila do Conde está localizado na cidade de Barcarena, às margens da Baía do Marajó. Nesse município está implantado um distrito industrial adjacente ao porto, onde entre outros se encontra o Complexo Alumínico constituído pelas unidades da Alunorte – Alumina do Norte do Brasil S.A., Albrás – Alumínio Brasileiro S.A, Alubar – Alumínios de Barcarena S.A. e o pólo caulínifero, constituído pelas empresas Pará Pigmentos S.A e Imerys Rio Capim Caulim S.A.

Muitos fatores transformam o porto em uma eficiente ligação da região com o resto do mundo em vista de seu privilegiado posicionamento geográfico, bem como a grandes extensão de frente acostável com seus 7 berços de atracação, calado de 14 metros, fácil acesso marítimo, fluvial e rodoviário, ampla disponibilidade de áreas para expansão, reduzidos custos com manutenção e infra-estrutura (dragagem, balizamentos e cais) e a total integração entre porto e os municípios vizinhos



## **Instalações.**

Amplas áreas no retroporto, com vias de tráfego asfaltadas, iluminadas, disponíveis à utilização para movimentação de cargas.

**Cais de acostagem:** Dispõe de instalações acostáveis configurando formato em T, com uma ponte de acesso ao píer de aproximadamente 400m, defensas fixas, píer de concreto armado e protendido, plataforma de transição entre o píer e a ponte, tendo à esquerda um píer corrido com 251m de comprimento e 45m de largura com dois berços paralelos e do lado direito, no mesmo alinhamento, outro píer, com dolphins de amarração e atracação, também com quatro berços paralelos(201/202 e 301/302), podendo receber navios de até 60.000DWT. Oferece calado com profundidade de 20m na baixa-mar nos berços externos (granéis sólidos), e 18m de profundidade na baixa-mar nos berços internos (carga geral). O píer possui cabeços de amarração espaçados de 20m com capacidade para 90ton, quatro tomadas de alimentação elétrica em 380/220V, 440V e hidrômetros para abastecimento de água potável de 2,5 polegadas, e rede de hidrantes do combate a incêndio.

**Cais acostável:** seis berços: Berço 101: 290 metros; Berço 102: 242 metros; Berço 201/202: 250 metros e Berços 301/302: 254 metros. Calado de 18 a 20 metros, reduzido na entrada do canal de acesso do rio Pará para 12,5 metros.

**Pier 1 - Cais de Granéis Sólidos e Carga Geral:** Com 292m de extensão e área de 13.140,00 metros quadrados, possui dois berços de atracação: berço externo (101), comprometido e aparelhado com equipamentos para movimento de bauxita (cabotagem), e berço interno 102 para exportação de alumina e importação de coque e piche (longo curso) e Carga geral, arrendado Alunorte (prioridade de atracação para os navios agenciados pela ALUNORTE) - utilizados nas plantas industriais do pólo aluminífero, Alunorte S/A e Albrás S/A;. Neste berço, também se processam as operações de Carga Geral em fluxos de exportação tais lingotes de alumínio em volumes de cargas unitizados. Em ambos os berços existem conjuntos de defensas elásticas apropriadas para receber navios de até 55.000tpb, além de pontos de fornecimento de energia elétrica (440v) e água potável, para o abastecimento de navios.

**Pier 2 - Cais de Carga Geral de uso publico:** Com extensão de 210 e área de 7.942,00 m2 metros quadrados, conta com dois berços, BE-201 e BE-202, dotados de defensas elásticas, onde são realizados operações de carga geral.

**Pier 3** – Com extensão de 252 m e área de 8.382m2, cais preferencial para descarga de navios com contêineres.

**TGL** – Terminal de graneis liquido – Novo terminal de graneis líquidos, inaugurado em outubro / 2003, para descarga de navios com soda cáustica e óleo combustível. 280 metros de comprimento, dimensionado para navios de até 60.000 tpb. Equipado com uma ponte metálica de dois pavimentos com 1.309 metros de comprimento, que liga o continente ao pier. O primeiro pavimento se destina ao tráfego de carros utilitários e o segundo para posicionamento das tubovias

## **Acessos.**

**Acessos Rodoviários:** A ligação de Belém ao Porto de Vila do Conde pode ser feita pela BR-316 até o Município de Marituba, seguindo após pela Alça Viária até entrocamento com a PA-151 e daí para a Vila do Conde. Todo o trajeto tem 120 Km.

**Acesso Rodo-fluvial:** É realizada através da travessia em balsas, serviço 24 horas, até o Terminal do Arapari (10km~1h). Desse local tomando a rodovia PA-151 até o entroncamento com a PA-483, (~22km), prosseguindo até a PA-481 (~20km), observando a sinalização precária.

**Marítimo-fluvial:** baía do Marajó.

**Canal de Navegação:** O canal de navegação vai da Vila do Conde até a foz do rio Pará com 500 metros de largura e 170km de comprimento. As profundidades variam de 13 a 15 metros.

**Acesso marítimo:** através do rio Pará, que deságua no Atlântico.

## **Armazenagem.**

**Armazém:** 1 (um) coberto medindo 50mx150m, ocupando uma área de 7.500 metros quadrados. Cobertura em telhas de alumínio e dotado de instalações para escritório. Pátio: Externo ocupa uma área de 13.000 metros quadrados e um outro para lingotes.

**Área arrendadas:**

Terminal retroportuário da **Texaco** S/A ocupa uma área de 20.000 metros quadrados, e opera na movimentação de graneis líquidos;

**ALUBAR**, indústria de processamento de artefatos de alumínio primário, ocupa área de 18.000 metros quadrados;

**BUNGE FERTILIZANTES** - Unidade de processo de fertilizantes.

Pátio de contêiner arrendado ao **CONVICON**, opera na movimentação de carga geral e contêineres, pontos de tomadas elétricas (440V) para contêiner frigorífico;

Operacionalmente, o **CONVICON** trabalha com os seguintes equipamentos:

1 Balança rodoviária com capacidade para até 80 tons.  
4 Empilhadeiras 4 tons.  
2 Empilhadeiras 7 tons.  
1 Empilhadeira Asa Delta 12 tons para contêineres vazios  
3 Reach Stacker 45 tons.  
22 Cavalos mecânicos/carretas porta contêineres  
10 Cavalos mecânicos/carretas banheiras  
1 Guindaste sobre rodas no Modelo MHC 130 PANAMAX com capacidade média de movimentação de 22 contêineres por hora.

Com aquisição programada para julho de 2007 dos equipamentos:

1 MHC 130  
2 Reach Stacker

O ramo de atividade que trabalhamos é de operação portuária, transportes, reparos de contêineres, armazenagem (carga geral, contêineres vazios e contêineres cheios), unitização (estufagem) de cargas em geral, especializado na armazenagem e monitoramento de contêineres refrigerados.

Área total pavimentada equivalente a 50.000 m<sup>2</sup> com mais 50.000 m<sup>2</sup> disponível para expansão, pátio iluminado, com cobertura Wirelass em toda sua área, circuito interno de monitoramento com 47 câmeras, área exclusiva para fiscalização dos órgãos intervenientes.

Capacidade atual para 3.780 teus, com mais 3.780 teus para ampliação.

Armazém coberto com 7.500 m<sup>2</sup>.

Sistema totalmente informatizado para controle das operações do terminal.

50 tomadas para ligação de contêineres frigoríficos.

Podendo atingir até 400 tomadas.

## Armazenagem

**Dentro da área do porto:** dois silos com capacidade de 10.000ton. e dois (dois) armazéns de 7.500 metros quadrados.

**Fora da área do porto:** 3 (três) silos de 30.000ton. para estocagem de alumina; 6 (seis) silos, sendo dois com capacidade para 7.000 ton. cada e 4 (quatro) silos com capacidade para 3.500 ton. cada, para estocagem de coque.

**Pátio:** 2 (dois) com capacidade de 150.000 ton. cada, para estocagem de bauxita.

A área total do Porto é de 3.920.347,00 metros quadrados

Dados extraídos do site da [Companhia Docas do Pará](#)